

1 João

O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, isto proclamamos a respeito da Palavra da vida. A vida se manifestou; nós a vimos, dela testemunhamos e proclamamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifesta. Proclamamos o que vimos e ouvimos para que vocês também tenham comunhão conosco. A nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho, Jesus Cristo. Escrevemos estas coisas para que a nossa alegria seja completa.

Esta é a mensagem que dele ouvimos e transmitimos a vocês: Deus é luz e nele não há treva alguma. Se afirmarmos que temos comunhão com ele, mas andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, o seu Filho, nos purifica de todo pecado.

Se afirmarmos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. Se afirmarmos que não temos cometido pecado, fazemos de Deus um mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

Meus filhinhos, escrevo a vocês estas coisas para que não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. Ele é a expiação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.

Desta forma sabemos que o conhecemos: se obedecemos aos seus mandamentos. Aquele que diz: "Eu o conheço", mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. Mas, se alguém obedece à sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nele: quem afirma que permanece nele deve andar como ele andou.

Amados, não escrevo a vocês um mandamento novo, mas um mandamento antigo, que vocês têm desde o princípio. Esse mandamento antigo é a mensagem que vocês ouviram. No entanto, o que escrevo é um mandamento novo, o qual é verdadeiro nele e em vocês, pois as trevas se dissipam e já brilha a verdadeira luz.

Quem afirma estar na luz, mas odeia o seu irmão, continua nas trevas. Quem ama o seu irmão permanece na luz, e nele não há causa de tropeço. Mas quem odeia o seu irmão está nas trevas e anda nas trevas; não sabe para onde vai, porque as trevas o cegaram.

Filhinhos, eu escrevo a vocês, porque os seus pecados foram perdoados por causa do nome de Jesus.

Pais, eu escrevo a vocês, porque conhecem aquele que é desde o princípio.

Jovens, eu escrevo a vocês, porque venceram o Maligno.

Filhinhos, eu escrevi a vocês, porque conhecem o Pai.

Pais, eu escrevi a vocês, porque conhecem aquele que é desde o princípio.

Jovens, eu escrevi a vocês, porque são fortes, a palavra de Deus permanece em vocês, e vocês venceram o Maligno.

Não amem o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo — o desejo da carne, o desejo dos olhos e a arrogância da vida — não provém do Pai, mas do mundo. O mundo e os seus maus desejos passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Filhinhos, esta é a última hora; como vocês ouviram que o anticristo vem, assim muitos anticristos já têm surgido. Por isso, sabemos que esta é a última hora. Eles saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos, pois, se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco; o fato de terem saído mostra que nenhum deles era dos nossos.

Vocês, porém, têm uma unção que procede do Santo, e todos vocês têm conhecimento. Não escrevi a vocês porque não conhecem a verdade, mas porque a conhecem e porque nenhuma mentira procede da verdade.

Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo: aquele que nega o Pai e o Filho. Ninguém que nega o Filho tem o Pai, mas quem confessa o Filho tem também o Pai.

Permaneça em vocês o que ouviram desde o princípio. Se o que ouviram desde o princípio permanecer em vocês, também vocês permanecerão no Filho e no Pai. Esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.

Escrevo estas coisas a respeito daqueles que querem enganá-los. Quanto a vocês, a unção que receberam dele permanece em

vocês, e não precisam que ninguém os ensine. Essa unção é verdadeira, não falsa; ela os ensina a respeito de todas as coisas. Como ele os ensinou, permaneçam nele.

Filhinhos, agora permaneçam nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda.

Se vocês sabem que ele é justo, saibam também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu, a ponto de sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos! Por isso, o mundo não nos conhece, porque não o conheceu.

Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é. Todo aquele que nele tem essa esperança purifica a si mesmo, assim como ele é puro.

Todo aquele que pratica o pecado transgredir a lei; de fato, o pecado é a transgressão da lei. Vocês sabem que ele se manifestou para tirar os nossos pecados, e nele não há pecado. Todo aquele que permanece nele não peca. Todo aquele que peca não o viu nem o conheceu.

Filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. Aquele que pratica o pecado é do Diabo, porque o Diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo. Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode pecar, porque é nascido de Deus.

Desta forma são manifestos os filhos de Deus e os filhos do Diabo: todo aquele que não pratica a justiça não procede de Deus, tampouco aquele que não ama o seu irmão.

Esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que devemos amar uns aos outros. Não sejamos como Caim, que pertencia ao Maligno e matou o próprio irmão. E por que o matou? Porque as suas obras eram más, e as do seu irmão eram justas. Não se admirem, meus irmãos, se o mundo os odeia. Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte. Quem odeia o seu irmão é assassino, e vocês sabem que em nenhum assassino permanece a vida eterna.

Desta forma conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos.

Se alguém tiver recursos materiais, vir o seu irmão em necessidade e não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus?

Filhinhos, não amemos de palavra nem da boca para fora, mas em ação e em verdade. Desta forma sabemos que somos da verdade e tranquilizaremos o nosso coração diante dele: se o nosso coração nos condena, Deus é maior do que o nosso coração e sabe todas as coisas.

Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança diante de Deus, e dele recebemos tudo o que pedimos, porque obedecemos aos seus mandamentos e fazemos o que lhe agrada.

E este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho, Jesus Cristo, e que amemos uns aos outros, como ele nos ordenou.

Os que obedecem aos seus mandamentos permanecem em Deus, e Deus permanece neles. Desta forma sabemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos deu.

Amados, não creiam em qualquer espírito, mas examinem os espíritos para ver se eles procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo.

Vocês podem reconhecer o Espírito de Deus desta forma: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne procede de Deus, mas todo espírito que não confessa Jesus não procede de Deus. Esse é o espírito do anticristo; vocês ouviram que ele vem, e agora já está no mundo.

Filhinhos, vocês são de Deus e os venceram, porque aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo. Eles procedem do mundo, por isso o que falam vem do mundo, e o mundo os ouve.

Nós viemos de Deus, e todo aquele que conhece a Deus nos ouve, mas quem não vem de Deus não nos ouve. É dessa forma que reconhecemos o Espírito da verdade e o espírito do erro.

Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

Desta forma Deus manifestou o seu amor entre nós: ele enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele.

Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como expiação pelos nossos pecados.

Amados, se Deus nos amou assim, também devemos amar uns aos outros.

Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor está aperfeiçoado em nós.

Desta forma sabemos que permanecemos nele, e ele, em nós: ele nos deu do seu Espírito.

Vimos e testemunhamos que o Pai enviou o seu Filho para ser o Salvador do mundo.

Se alguém confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele, em Deus. Assim, conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor.

Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.

Desta forma o amor está aperfeiçoado entre nós, para que, no dia do juízo, tenhamos confiança, porque neste mundo somos como Jesus.

No amor não há medo; pelo contrário, o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo implica castigo. Aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor.

Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar o seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ele nos deu este mandamento: quem ama a Deus ame também o seu irmão.

Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus, e todo aquele que ama ao Pai ama também o que dele foi gerado.

Desta forma sabemos que amamos os filhos de Deus: amando a Deus e obedecendo aos seus mandamentos.

Porque nisto consiste o amor a Deus: obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados. Todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

Quem é aquele que vence o mundo, senão o que crê que Jesus é o Filho de Deus?

Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo: não somente por água, mas por água e sangue. E o Espírito é quem dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

Há três que dão testemunho: o Espírito, a água e o sangue; e os três são unânimes.

Nós aceitamos o testemunho dos homens, mas o testemunho de Deus tem maior valor, pois é o testemunho de Deus, que ele dá acerca do Filho.

Quem crê no Filho de Deus tem em si mesmo esse testemunho. Quem não crê em Deus faz dele mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho.

E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está no seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

Escrevi estas coisas a vocês que creem no nome do Filho de Deus para que saibam que têm a vida eterna. Esta é a confiança que temos ao nos aproximar de Deus: se pedimos alguma coisa de acordo com a vontade dele, ele nos ouve.

Assim, se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos dele o que pedimos.

Se alguém vir o seu irmão cometer um pecado que não leva à morte, ore, e Deus dará vida ao que pecou. Refiro-me àqueles cujo pecado não leva à morte. Há pecado que leva à morte; não estou dizendo que se deva orar por este. Toda injustiça é pecado, mas há pecado que não leva à morte.

Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca, mas Deus protege aquele que dele nasceu, e o Maligno não toca nele.

Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está sob o poder do Maligno. Sabemos também que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para que conheçamos aquele que é o Verdadeiro.

E nós estamos naquele que é o Verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Filhinhos, guardem-se dos ídolos.

2 João

O presbítero,

À senhora eleita e aos seus filhos, a quem amo na verdade — não apenas eu, mas também todos os que conhecem a verdade —, por causa da verdade que permanece em nós e estará conosco para sempre.

A graça, a misericórdia e a paz de Deus Pai e de Jesus Cristo, o seu Filho, estejam conosco em verdade e em amor.

Alegrei-me muito, por ter encontrado alguns dos seus filhos vivendo na verdade, conforme o mandamento que recebemos do Pai. E agora, senhora, peço — não como se estivesse escrevendo um mandamento novo, mas o que já tínhamos desde o princípio — que amemos uns aos outros.

Nisto consiste o amor: que andemos em obediência aos seus mandamentos. Como vocês já têm ouvido desde o princípio, o mandamento é este: andem em amor.

Digo isso porque muitos enganadores têm saído pelo mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Tal é o enganador e o anticristo.

Cuidem de vocês mesmos para não perderem as coisas pelas quais trabalhamos, mas recebam plena recompensa. Todo aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus; aquele que permanece no ensino tem o Pai e também o Filho. Se alguém vier a vocês e não trouxer esse ensino, não o recebam em casa nem o saúdem. Pois quem o saúda se torna participante das suas obras malignas.

Tenho muito a escrever a vocês, mas não é meu propósito fazê-lo com papel e tinta. Em vez disso, espero visitá-los e conversar com vocês face a face, para que a nossa alegria seja completa.

Os filhos da sua irmã eleita enviam saudações.

3 João

O presbítero,

Ao amado Gaio, a quem amo na verdade.

Amado, oro para que tudo vá bem com você e para que esteja tão saudável fisicamente como é espiritualmente. Muito me alegrei ao receber a visita de alguns irmãos que testemunharam da sua fidelidade, de como você continua vivendo na verdade. Não tenho alegria maior do que ouvir que os meus filhos vivem na verdade.

Amado, você é fiel no que está fazendo pelos irmãos, apesar de não conhecê-los. Eles testemunharam à igreja a respeito desse seu amor. Você fará bem se ajudá-los na viagem deles de modo que honre a Deus, pois foi por causa do Nome que eles saíram, sem receber ajuda alguma dos gentios.

Portanto, devemos acolher irmãos como estes com hospitalidade, para que nos tornemos cooperadores da verdade.

Escrevi algumas palavras à igreja, mas Diótrefes, que gosta muito de ser o primeiro entre eles, não nos recebe. Quanto a isso, se eu aí for, chamarei a atenção dele para o que ele tem feito, depreciando-nos com palavras maldosas. Não satisfeito com isso, ele se recusa a receber os irmãos e impede os que desejam recebê-los, expulsando-os da igreja.

Amado, não imite o que é mau, mas sim o que é bom. Aquele que faz o bem é de Deus; aquele, porém, que faz o mal não viu a Deus. Quanto a Demétrio, todos testemunham bem dele, e a própria verdade testemunha a seu favor. Nós também

testemunhamos, e você sabe que o nosso testemunho é verdadeiro.

Tenho muito a escrever a você, mas não desejo fazê-lo com tinta e pena. Em vez disso, espero visitá-lo em breve, e então conversaremos face a face.

A paz seja com você.

Os amigos daqui enviam saudações.

Saúde os amigos daí, um por um, nome por nome.